

## Problematização: Troca de bebês

“No dia 6 de junho, aproximadamente às 13 horas, a Senhora Silva, a Senhora Carvalho e a Senhora Almeida deram à luz bebês do sexo masculino em uma maternidade municipal. Às 13:20 h o alarme de incêndio da maternidade soou. Enfermeiros e assistentes subiram para retirar as pacientes e, por segurança, os 3 bebês foram retirados rapidamente. Depois de passado o perigo, a equipe da maternidade estava aflita com uma confusão: eles não sabiam mais que bebê era de quem! Como os bebês foram retirados do prédio antes de receberem seus braceletes de identificação, não havia nenhum modo fácil de identificá-los. O chefe dos pediatras ordenou que fossem feitas as tipagens do DNA dos bebês e dos seus pais. O laboratório de tipagem de DNA solicitou amostras de sangue dos bebês e de todos os pais”.

Sua tarefa agora é identificar os pais de cada bebê. Para afirmar que determinado bebê pertence a um dos casais, todas as bandas do perfil do bebê devem coincidir com uma banda da mãe ou do pai. Nem todas as bandas dos perfis da mãe e do pai terão uma cópia no perfil de DNA do bebê (sugestão: use uma régua para alinhar as bandas).

Quais são os pais de cada bebê? Mostre as bandas que cada bebê herdou de sua mãe e de seu pai, marcando as bandas com as letras M (mãe) e P (pai).

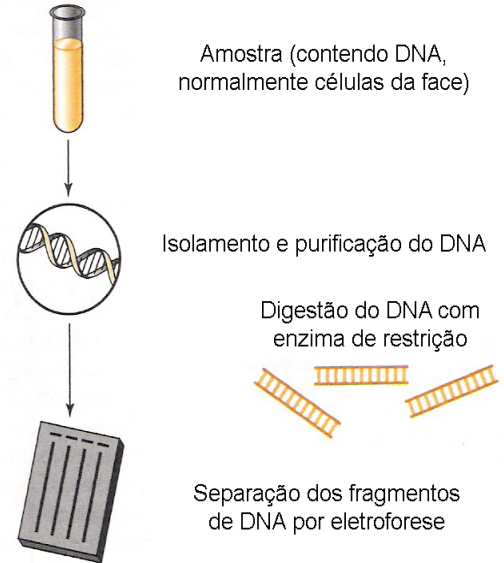


Figura 13: Determinação de um perfil de DNA.

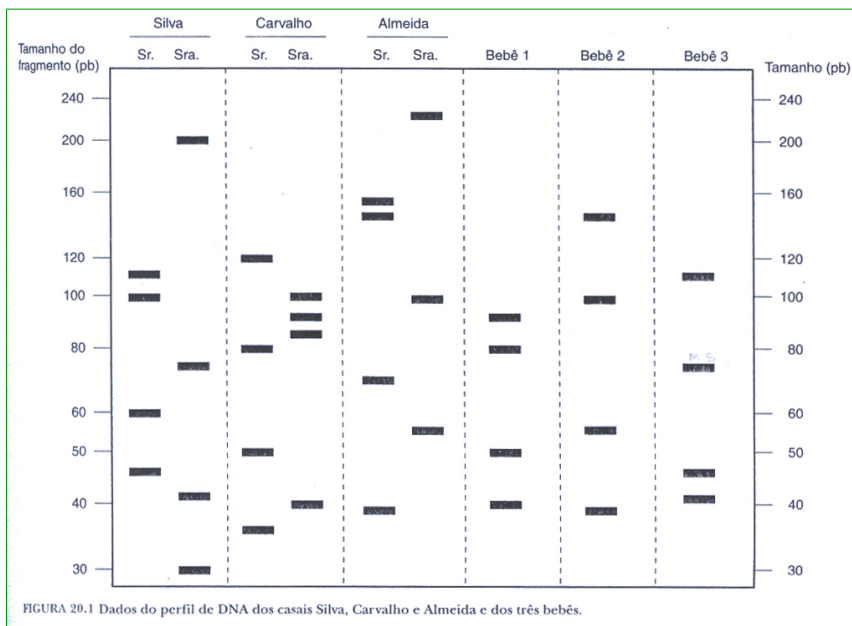
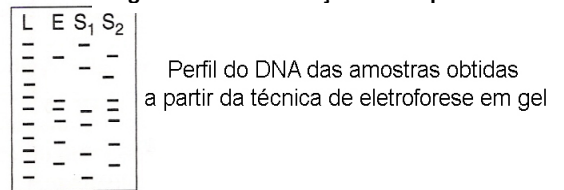


Figura 12: Dados do perfil de DNA dos casais Silva, Carvalho e Almeida (Kreuzer & Massey, 2002).

Por que o sangue é importante para a realização do teste?